



1998

REQUERIMENTO

N.º 1.968

Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja aprovado um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. **HERCULANO BANDEIRA DE MELLO NETO**, ocorrido no último dia 6 de novembro do corrente.

JUSTIFICATIVA

No momento em que cumprimos o doloroso dever de registrar nos Anais desta Casa o falecimento do Dr. Herculano Bandeira de Mello Neto, dois sentimentos dirigem as nossas palavras: o de pesar e o de admiração. Ambos concorrendo em tamanho e em intensidade.

Pesar porque constato que a geografia humana da Cidade ficou mais pobre a partir do último dia 06, ao perdermos o convívio de uma pessoa que emblematicava toda uma geração de pernambucanos que, lamentavelmente, já não é tão numerosa. Me refiro aos homens de gestos largos, desses que encaram a vida com desassombro e vencem, com suor e honra, o desafio de cumprí-la altivamente. Me refiro àqueles que não perguntam o preço a ser pago pela ousadia de se lançar pioneiramente na construção de novos caminhos, e enfrentam, as novas contendas sempre com a mesma determinação com que enfrentou todas as primeiras. Assim era Herculano. Os que tiveram o privilégio de conviver com ele, ou com qualquer membro da sua família, podem atestar o que estamos afirmando. Daí, ser com profunda admiração pelos exemplos que ele deixou que nos solidarizamos hoje com o pesar de sua família e dos seus inúmeros amigos.

Herculano Bandeira de Mello, nasceu em 17 de janeiro de 1925, filho de Arquimedes Bandeira de Mello e de Ana Pessoa Bandeira de Mello, e neto do Governador Herculano Bandeira de Mello. Formado em engenharia civil e em engenharia mecânica, Herculano na verdade era uma pessoa com marcante espírito empreendedor. Com a boa ousadia dos pioneiros, criou empresas e arriscou abrir novos caminhos. Fundou a Norbrasil, fábrica de vidros que posteriormente foi adquirida pelo Grupo Brennand. Na Paraíba, fundou a Proquina, indústria de beneficiamento de betonita, que até hoje existe naquele Estado. Fundou a Alumox, primeira fábrica de pratos de alumínio de Pernambuco. Participou da montagem da ASA, indústria de alumínio localizada em Igarassu, da qual foi diretor e a qual permaneceu ligado até aposentar-se, mesmo depois dela ter sido comprada pela multinacional ALCOA.

Em 1949, casou com Dona Lígia de Castro Maia (que adotou o nome Lígia Bandeira de Mello), esposa e companheira com quem dividiu a vida por quase cinqüenta anos, dividindo, também a alegria e as responsabilidades de criar e educar os dez filhos que tiveram: Ana Carolina, Arquimedes, Maria Letícia, Mário, Tereza, Marta,



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Norma, Alexandre, Cristina e Caio César, este tragicamente falecido em acidente de carro. As dificuldades de capitanear tão numerosa família nunca foram capazes de diminuir a alegria que sentia em tê-la constituído. Alegria que contaminava todos os que se acercavam dele, fossem os seus amigos de geração, fossem os novos amigos trazidos pelos filhos.

E não poderia, ao me referir a seu temperamento alegre e expansivo, deixar de registrar sua condição de rubro-negro apaixonado. Os que conviveram com ele, mesmo sem torcer por esse time, não me perdoariam por tal omissão. Porque essa era outra marca que ele fazia questão de ostentar com orgulho, embora esse orgulho nunca o tenha distanciado dos "adversários" alvirrubros, tricolores ou de qualquer outro time. Ao contrário: havia ali fortes amizades alimentadas pelas "provocações" e brincadeiras próprias desse tipo de disputa.

Por fim, gostaria de externar aos meus pares que ao apresentar essa, repito, modesta homenagem, não o faço somente na condição de quem o conheceu pessoalmente e priva da amizade de sua família. Sou movido também pela necessidade que sinto de fazer chegar às próximas gerações a informação de que nesta Cidade "metade roubada ao mar, metade à imaginação", passaram pessoas do quilate de um Herculano Bandeira de Mello. Que foram essas pessoas que teceram a cultura, o espírito, o jeito de ser da gente dessa nossa terra. E que essa é uma cara tradição que devemos saber manter e saber passar adiante.

Que os exemplos de garra e de determinação, a capacidade de enfrentar e superar adversidades, o pioneirismo, e o espírito alegre e forte de Herculano Bandeira de Mello, sejam valores que, embora universais, se perpetuem com mais força no nosso bonito e sofrido Recife.

Da aprovação deste, dê-se conhecimento, no seu inteiro teor, a Sra. Ligia Maia Bandeira de Mello, na rua Neto de Mendonça, 25/05 - Tamarineira - CEP 52.050-100 - Recife/PE.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 25 de Novembro de 1998


Waldemar Borges

VEREADOR-PPS